

“A NARQUISTAS NÃO GOSTAM DE
REPRESENTANTE NENHUM”...

Entrevista
exclusiva
com os
Inocentes
na página 5

Pícaro



Mogi das Cruzes, SP

Março de 85

nº 4

só \$ 800, paus

Verifique se o preço marcado confere com que V.S. pagou



Jugurtha Lourival Glória

O DESBUNDE DO PROFESSA

Muitos desconheciam ou se faziam desconhecer o eminente professor. A retomada desta história começou no Cemitério São Salvador desta cidade. Continuou nos poucos arquivos históricos disponíveis, para penetrar nos corredores de Colégio e terminar nas salas e quartos de muitas casas. Andamos gravando e fotografando pelos quatro cantos da cidade, remexendo em arquivos, jornais, álbuns de fotografias revivendo o personagem. Ouvimos o vice-prefeito de Mogi das Cruzes - Waltely Aquino - que numa tarde chuvosa recebeu nossa reportagem. Falamos com o educador Miled Cury Andere e muitas outras pessoas - advogados, ex-alunos, filho, neto, amigos, professores e ex-presidiários. Entre nesta viagem e tirem suas conclusões. Vem com a gente Vem com o Pícaro....

**“Caso contrário, tudo é falsidade,
tudo é mentira, tudo é mediocridade”.**

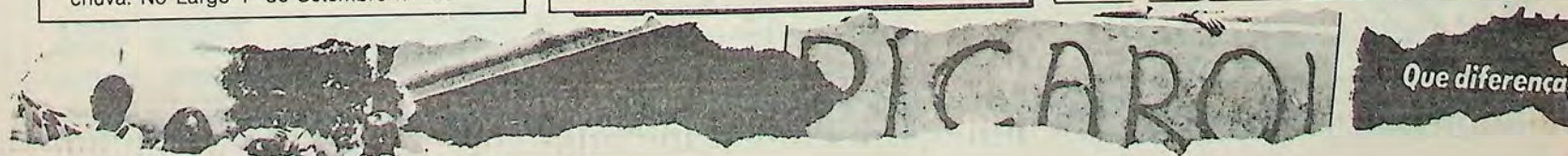
CLASSIRECADOS

O Classificado com mistura de recado. Por um picho mais barato que duas cervas na esquina. Aguarde nosso balcão de anúncios. Por enquanto, venha à nossa redação antes da chuva. No Largo 1º de Setembro nº 18.

São quase 300 quilos de humor que Fausto Silva e equipe jogam nas telas de sábados. Elefante nenhum discordaria do peso da irreverência. Leia a reportagem na página 13.

A sapiência da colunista Lady Kamikaze está acima de tudo. Até da Nova República! Confira na página 3.

Até os pimpolhos do Menudo tem destaque no nosso jornal. Não se reprima.



**Escritor Solitário**

Como todo intelectual desprezado e desconhecido, fruto de desânimo de verão, foi com rara surpresa que li a edição jan/fev. Gosto de jornais como este comprometido com a liberdade de pensamento e expressão.

S.B. do Campo - Ari 24 anos

Desempregado

Desenhista desempregado, fui descartado pela inflação. Quero conhecer a redação para um papo...

M. das Cruzes - Nilton R. Frederico

(NOTA REDACÇÃO: CHEGA MAIS)

A pidinha

Li um exemplar e gostei da linha editorial como alternativa de leitura. Gostaria de receber o Picaro em minha residência e uma camiseta com seu logotipo.

S. Miguel Paulista - Diná Viana da Cruz

Ao Heder Cláudio

Li o jornal um tanto quanto maluco mas que demonstra mudanças. Gostaria de conhecer o corpo redacional e apareça com jornais na faculdade (Bras Cubas) e beijos...

Poá - Damaris

Alô bloco de trêbados!

Alô! Para-o-bem prá vocês pelo Picaro. Teus tênis despachados estão limpando o século XIX de Mungi. Não mais Volks- papos da era do milagre. Sim, vocês amanheceram o diá-lo-go. Bom o dia-grama e a estética. Aflora um farto auê de bom astral...

M. das Cruzes - Mário Sérgio de Moraes

Brincadeira tem hora...

Agradecemos o pessoal do jornal pelo reconhecimento do nosso trabalho e a repercussão ao Centro de Cultura. Contamos sempre com vocês.

M. das Cruzes - Crianças do C.A.I.B.

Há qualquer coisa no ar...

Cumprimentamos vocês pelas matérias que vem apresentando como iniciativa nova surgido do marasmo cultural que assola o país. O que nós queremos, nada mais é que a verdade de nossos direitos para lutar contra

servidão e dependência. M. das Cruzes - Denise Costamillán Andere

Exmo. Sr. João Batista Figueiredo

Não adianta ficar enumerando as benfeitorias que o sr. fez. O povo não aguenta a inflação que o sr. esqueceu de citar...

M. das Cruzes - Braz Cubas - João Batista dos Santos - 63 anos.

**CLASSIRECADOS**

Mande seu recado. Procure nossa redação. Só \$ 5 paus.

*Bar do Anselmo - Frango assado, refeições, caldo de mocotó e sinuca. Estrada Mogi-Salesópolis - Km. 18 à 100 metros do Aeroclube.

*Vendo Video-Cassete Sharp - 1 milhão e meio - 469-3144

*Belô Coisas - Moda transada de Belo Horizonte. R. Prof. Flaviano de Melo 1130

*Vendo RD 350 Vermelho - 2 milhões e meio 469-5678

*Triângulo - Assistência técnica em máquinas de escritórios em geral R. Dr. Deodato Wertheimer, 1041 fone: 469-1299

*Pinduca do Dragão: Graças a Deus não tenho nada para vender!

*Faz-se pedais e distorcedores para guitarra sob encomendas. Com Marcos pelo fone: 460-2297.

*Estela: Pelo pique maior neste ano e neste aniversário.

*Projetista José Carlos Francisco - R. Dr. Correia Neto, 243. Pelo fone: 469-3027.

*Dona Sue: Bijouterias, bolsas e artigos importados. Box 79 no Mercado.

*Barraca do Máximo na sua próxima feira procure-nos frios e cereais.

Lanchonete Biluquinha, aos sábados o melhor mocotó da cidade, violão pra quem souber tocar, pinga curtida. Tudo no comando do Jair. Rua Barão de Jaceguai, 1083 - Em frente a Santa Casa.

Exposição: "UM MOMENTO" com Assis & Fran a partir de 4 de abril no Bar Pedágio.

Pinhal Morada do Samba, aluga salão para bailes e eventos.

Bar do Anselmo - Frango Assado, refeições, caldo de mocotó e sinuca. Estrada Mogi-Salesópolis - km 18 à 100 metros do Aeroclube.

O Beco, lanches, batidas naturais, sucos aperitivos e algo mais.

Venha conhecer, rua Narciso Lucarini, 90. (perto da UMC).

Bar Tropical

caldo de Mocotó

aberto das 8 às 22 horas

Rua Dr. Correa, 669

Grammed Jardinagens

Comércio de grammas, execução de gramados, decorações de jardins e mão-de-obra especializada

R. Eng. Motta, 449 Tel. 468-3990

agora supletivo à tarde



Ponha essa força em sua vida

ESCOLA GUARANI

De 1º & 2º graus

Ensino Supletivo

Unidade I: Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 496

Unidade II: Pça. Monsenhor R. P. Barros, 397

Tel. 469-3370

MERCA-TUDO

Compra e Venda de móveis usados

R. Cel. Souza Franco, 729

Tel. 469-4309

BAMBUZAL

aberto durante toda a noite

o único bar noturno de Mogi

Rua Dr. Correa



música ao vivo
Aula de violão
animação de festas
Show p/ festas infantis com palhaços e fantoches

R. Dr. Ricardo Vilela, 693 tel: 469-9811.

Pastelaria e lanchonete

XODÓ

Salgadinhos frito na hora
vitaminas - sucos em geral

Rua 1º de

Setembro nº 100

**MORADA do SAMBA**

UMA NOVA OPÇÃO DA NOITE
sexta & sábado à partir das 22 h.

R. Ricardo Vilela, 433



Fitas - Discos - Violões

A única loja da região que acompanha todos os lançamentos das gravadoras venha conferir.

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1431



PROCESSAMENTO DE DADOS

* Contabilidade por computador

* Folha de pagamento

R. Ten. Manoel Alves, 191

Tel: 469.8500 - 469.8525 - 469.8600.

Cromado tudo fica mais novo e bonito



Peças de carro, motos, bicicletas, utilidades domésticas etc... etc...

**CROMAÇÃO NIKKO LTDA.**

— CROMO-DURO - CROMO-DECORATIVO - ZINAGEM —

R. Dona Gertrudes Conceição Cabral, 583 Tel (KS) 469-1177)

Arquiteto Projeto Construção Ampliação Conservação Reforma

CREA-101778 / D

Renato J. Argentino

MOGI DAS CRUZES R. JOSE DE OLIVEIRA LIXA FONE 468 2334

Quem tem pressa come cru, quem tem peça come... Pyragica.

"Por mais que se diga o que se vê, o que se vê não se aloja nunca no que se diz" (Foucault).

"Descontentamento gera criatividade, estimula a mudança e, no sistema capitalista, produz o lucro".

LADY & OS GREGÁRIOS

Lady Kamikaze

LADY KAMIKAZE - Colunista Social
CORRESPONDENTE DO SERTÃOZINHO DO TIETÊ

... No clic mágico do FUJIO KAKÂMERA



Pensamento do dia: "Devemos recalitrar contra o escorcho dispar calculado pelos ecônomos planaltinos, saca?!"

Recado da Lady

* A todos os liberais. Quem não for foda-se. A Frente já ocupa a dianteira da nação comandando com instrumentos dos mais generalizados como caneta e escrivaniha. Machado e foice também terão sua vez.

Nessa liberou geral, eu e Fujio Kakâmera, o louríssimo fotógrafo dos clics mágicos, não dispensaremos nenhuma festinha. Estaremos liberados pra tudo. **Banzai!!!**

* Presença jubilosa do cantor Amado Batista circulando entre os socialights no Clube Sertãozinho. Mudando seu repertório para estilo neo-punk, mostrou-se satisfeito com a receptividade do público, quando declarou: "Argh! Cusp! Cusp! Argh!".

* Inseparáveis políticos Tomada e Benjamim estão temporariamente afastados um do outro. Benjamim que foi visto em sua mansão no Mirante da Farofa na Praia Grande em companhia do gatíssimo Tom, provocou um ciúme fatal no Tomada que lhe deu um bofetão na cara. Benjamim magoado responde: Sou liberal e dei sim. E daí?

comprometidos Jerry Adriani, Ovelha e Nahim. Mas para acionar maior polêmica na imprensa mundial, nos



Therno, pegou de raspão.

* Ameaçou suicidar-se ontem, o microempresário Therno Marinho em seu gabinete da fábrica de lambretas. Segundo seu secretário do planejamento, ele vinha sofrendo duras crises do mercado interno e a falta de apoio. O grupo apela à todos que se unam para comprar os encalhes do armazém.



Medina, pelo P.U.M.



Amado, neo-punk já.



Brigando por amor.

* Austragésilo Medina já acondiciona a cidade para um vertiginoso evento para a alegria do PUM (Partido Único dos Metaleiros). Já estão

PERSONA QUE BRILHA

ESTA É
SUA
VIDA...



DESTACANDO:
Aciono Numas de Dalla

Na brecha da transição democrática, grupos e entidades já exigem mudanças nos diversos setores econômicos à região tietana. São reivindicações que discorrem em vários sentidos, mas para orientar os líderes locais, um homem competente se apresenta como Salvador da tumultuada elite intelectual. Estamos falando do político **Aciono Numas**, 39 anos, sapato 40 cor branca desodorante Mistral e solteiro. Sempre sorridente não porque é bobo, mas porque é rico mesmo, diplomou-se na Faculdade de Jornalismo de Quixadá. Cedo foi à capital fazer **michê** às voltas do Parque Trianon nos duros tempos da repressão, com virtuosismo e dedicação para rimar. Uma incógnita com tantas outras atividades suas. E como minha coluna sintoniza aos que possuem propostas inteligentes, vejamos sua óptica ao futuro teiteano e o que poderemos encaminhar para o Planalto.

- "Em primeiro lugar, digo que a competência não foi em vão. Enquanto meus amigos iam para as dançeterias apreciar **Paralamas**, eu ficava até tarde da noite preparando projetos para a Nova República", orgulha-se. Aqui estão alguns relatórios que custaram noites de insônia, a fim de nos levar a bom porto na propalada democracia:

- 1 - Investigação contra fraudes das carterrinhas do Clube Sertãozinho.
- 2 - Demarcação de terras separando os ricos e os pobres.
- 3 - Verbas para o lançamento do **Sertãozinho Sat**, satélite para captar 157 emissoras do mundo para a região.

- 4 - Criar o **Dia do Bicheiro** em honra aos bicheiros da cidade.
- 5 - Construção de usina nuclear **Sertãozinho I**, entre outros.

- "Com ou sem continuísmo, tudo vai ser diferente. Sou primo da sobrinha do vizinho da tia do Presidente Tancredo Neves. Por isso, estou próximo a ele", diz confiante. Como vimos, sua primeira guinada de natureza semântica é a de integrar o grupo dos liberais. Para isso, já prepara uma "**festinha**", onde convidará muitos andróginos, bebuns, galinhos, txucarramães e moçoilas para não o chamarem de careta. Rolarão também no pequeno e íntimo "**auê**", muitos bebuns e branquinhos formando desde já, sua plataforma eleitoral através dos festivos.

by LADY KAMIKAZE
Kiss



Beto, promete recorrer.

* Preso ontem o colunável Beto Apertauns, flagrado pela 17ª Delegacia Regional, portando no bolso da calça, uma lâmina, papelotes, chá-mate, bolas de gude e figurinhas do Snoopy. Segundo delegado do DEISIM (Departamento Especial de Investigação Sobre os Informantes de Maconheiros) há outros ainda atuando no tráfico de figurinhas autocolantes.

NICO

ESPORTES

R. Cel. Souza Franco, nº 233

Tel.: 469-9601

Status

Sob nova direção

- Ginástica e Estética feminina
- * ginástica com aparelhos
- * yoga e jazz * jazz infantil
- * forno de Bier
- e placas eletrônicas

segunda a sábado das 7 às 21 horas

R. Joaquina Maria de Jesus, 359 - Mogilar.



TRANSCONTINENTAL FM

Rádio Transcontinental FM

Se você cansou de ouvir tudo igual, ligue-se no 104,7 e sinta a diferença.

A emissora que só anda bem acompanhada

CLã 29
SURF SHOP

camiseteria

Você sai da loja pensando no mundo

Rua Carmela Dutra, 29 * Rua Presid. Rodrigues Alves, 363 Tel: 469.7588



MARKEPÍCARO

"Uma incursão pelo
mundo das negociatas"

por Futaba 2000

LANÇAMENTOS DE PRODUTOS

* Diante da impotência da administração municipal para acabar com as enchentes em locais como, Largo 1º de Setembro e etc... começa a surgir na cidade grandes oportunidades de mercado, até agora pouco explorados. Não é mera coincidência a procura intensa de cursos de natação, caça submarina, pilotagem de barcos, além do aumento considerável de venda de material esportivo aquático. É possível que em breve teremos algum campeão olímpico surgido da enchente.

* **Um novo jornal** - Festejado por alguns, como um veículo de linguagem corajosa, comprometido apenas com a informação verdadeira e de obscuro por um pseudo líder político local, a verdade é que o "cão ladra e a caravana passa". Está aí o Picaro provando que a cidade ansiava por um veículo que a tirasse da letargia cultural. O povo gostou! O anunciante também!

* **Só mulheres** - Já está funcionando em Recife a agência bancária mais original do país. É a agência do Banco Nordeste, onde somente trabalham mulheres, inclusive na segurança. Para a direção do banco, a agência é "Metró-Boa Viagem", mas para a clientela é a agência "sapatão". (Extraído do jornal "O Estado de São Paulo" de 19/02/85).

* **Mogi - Bertioga** - Devido aos inúmeros problemas ocorridos na estrada Mogi-Bertioga, e da consequente falta de segurança oferecida aos usuários, a estrada vem sendo chamada de Mogi-Paraíso.

* **Históricas** - O grande político mineiro Juscelino Kubitschek de Oliveira introduziu no Brasil a "Roni Isetta". Outro grande político mineiro Dr. Tancredo de Almeida Neves introduziu a Dona Risoleta, como 1ª Dama do Brasil.

* **Para suicídios e suicidas** - Diante de escândalos financeiros como os da SUNAMAM, SULBRASILEIRO, PREVIDÊNCIA, HABITASUL, só para citar os mais recentes, estão sendo lançados novos produtos destinados ao mercado do suicídio. Revólveres com formato de cifrões em ouro maciço, venenos acondicionados em modernas embalagens, cujo rótulo traz estampadas notas de dólar americano. Mas a grande novidade mesmo, fica por conta das funerárias que passam a produzir caixões de acordo com a importância do suicida e o motivo do suicídio, além de acompanhamento a caráter.

INVESTIMENTOS

* Invista no "overnight", ótima opção de agiotagem noturna (Henfil).

* **Coincidências Econômicas Financeiras** - CAPEMI - Caixa de Pecúlio dos Militares - MFM - Montepio da Família Militar... ambas, quebraram...

* **O logro do M.F.M.** - O Montepio da Família Militar, prometia aos seus clientes, o pagamento mensal de um valor igual ao soldo de um coronel, algo próximo aos \$ 2.000.000, na hora "H" os clientes só estavam recebendo \$ 35.000. É mole???

ESTRATÉGIA

* O ministro da Fazenda Francisco Dornelles, já resolveu em grande parte o problema de "caixa" do Brasil, apelou para o sobrenatural, convidando Len-gruber para presidente do Banco Central.



Oferta especial para estudante

ESTANTE RENNAR

SÓ \$ 29.900,

versátil, em pinho e pode ser modificada
ou ampliada a qualquer tempo.

Modulare

MÓVEIS PLANEJADOS E DECORAÇÃO

R. Cel. Souza Franco, 1048 Tel.: 469 2455

EDITORIAL

É um avião? É um pássaro? Não. É a Nova República com algo misterioso no ar.

Mas o que é isso? Literalmente significa o advento de uma nova era, nova concepção política desnudando as fardas ou novas articulações com a participação direta do povo. Mas neste insólito vazio brasileiro, o significado literal parece não corresponder com o cotidiano, emperrado na depressão econômica, inflação e corrupção. Nomeações de ministros com farta distribuição para satisfazer todos os Estados sem considerar a competência individual, traz de volta o continuísmo, na insistência em canalizar uma mirrada democracia.

Alguns ministros nomeados trazem consigo, resquícios da Velha República, e portanto perguntamos: É possível que as ideologias destes, concebidas anteriormente, mudam de um dia para outro e embutir novas tendências em curto espaço de tempo? Esperemos. Nós da área de Comunicação queremos esta comprovação através de Antonio Carlos Magalhães como Ministro das Comunicações. E vocês de outras áreas?

Acostumados com uma atitude meramente contemplativa ou levados pela emoção, os brasileiros terão que reaprender e conceber integralmente a "democracia", sem que o anacronismo histórico venha esgotar os seus esforços ou mesmo pelo provincianismo existente ainda por aí.

PICARO AGRADECE A FORÇA
DESSA MOÇADA

Clã 29 Camiseteria, Hair Cabeleireiros, Stúdio Spada, Bananal, Raio de Sol Produtos Naturais, Bar Ceraísto, Colégio Estrutural, Skill, Pão, Vinho & Poesia, Attic, Espaço, Arquiteto Renato Argentino, Ballet Aniger's, Horizonte Surf, Barracão Lanches, Sugarello, Waffleteria, Batuka Jazz, Lanchonete Esteira, Bambuzal Lanches, R.J. & W. Publicidade Laticínios Maravilha, Xanadu, Barroca Lanches, Siem Máximo & Máximo Ltda, Dragão Disco, Motel Miami, Emil Restaurante, Foto Studio Takada, Organização Kiyokawa, Granzotto, Ferreira da Silva Imóveis, RIG, Rama Produtos Naturais, Loja Tropicana, Lojas Andrade, Parada Vidros, Hera Presentes, L.C. Veiga Gráfica, Lojas Paratodos, Pinhal, Cromações Nikko, Club do Lanche, Alambique do Paulinho, Nico Esportes, Contamec, Status Ginástica e Estética, Flex-pé, Modulare, Viva-Bem, Livroeton, Sol Nascente Produtos Naturais, Zero Cópias, Barraca do Máximo, Pinhal a Morada do Samba, L. H. Fotos, Motel Primavera, Pródisc, Fotos 5 Minutos, Bar Tropical, Van-San, Merca-Tudo, Pastelaria Xodó, Odair (Livraria de Sebo), Vidi-ex, Moto-Nel, Cursinho Universitário, Solo Sondas, Escola Guarani, Beco Lanches, Bar do Odair, Tilt, Sol Nascente, Transcontinental e à tantos outros que não constam na lista.

NOTICIARAM O PICARO

Revista ATO, GAZETA POPULAR, CANTO LIVRE DA CAIB, TRANSCONTINENTAL F.M.

LPV
Varga
Gráfica

Impressos em off-set

qualidade e pontualidade

R. Padre João, 178 - Tel: 460-3548.

EXPEDIENTE

Jornalistas responsáveis:

Luci Suzuki - MTB 14.931, Jairo Máximo - MTB 13.864,

Jorge Beraldo - MTB 14.903 (Diagramação & Fotografias)

Departamento Jurídico:

Edivaldo de Jesus Teixeira - OAB-SP 71.346

Diretor de Marketing:

Celso Campos

Colaboradores Efetivos:

Adilson Spindola, Héder Cláudio - redação

Castilho, Fernandinho - ilustrações

Maurício Andere, Alexandre Tokitaka - fotografias

Colaboraram nesta edição:

Walter de Souza Jr., Arlete Taboada, Edson Pereira, José Maria, Poeta, Maurício Chaer, JAM, Jorge Amaro, Bani, Futaba 2000, Giovanna, Henrique Eto, Wilson José (Mau-me Satã), ARI.

Sede:

Largo 1º de Setembro, 18- Mogi das Cruzes - CEP 08700 SP

Representante em São Paulo:

Praça da Liberdade, 107 - sala 1702 CEP 01503 - SP

Circulação: Mogi, Salesópolis, Suzano, Biritiba, Sampa e outros pontos escalotológicos do planeta.

OGG

Composto e Impresso nas Oficinas de
artes gráficas guaru s/a.
Rodovia Presidente Dutra, km 214 -
Fone: 912-1388 Bonsucesso - Guarulhos.

Raio de Sol

Produtos naturais

- Alimentação naturalista: orientação e cursos.
- Lanches e refeições.
- Mel - Geléia Real - Propolis.
- Produtos integrais - Pães Caseiros.
- Cosméticos.

Rua Senador Dantas, 362 - Fone 469-9458 - Mogi das Cruzes.

ENTREVISTA:

INOCENTES

por Héder Cláudio
fotos Jorge

Inocentes é uma das principais bandas de punk rock paulista. Surgiu em 81 a partir dos integrantes das pioneiras bandas Condutores de Cadáver e Restos de Nada, que datam de 78/79. O nome Inocentes foi tirado de uma música de John Cooper Clark, poeta underground inglês e um dos precursores do movimento punk/new wave.

Além do compacto "Miséria e Fome", produção própria, participaram dos discos "Grito Suburbano", "Começo do Fim do Mundo" e da coletânea punk internacional "Life is a Joke" vol. I lançado na Alemanha.

Em 83 os Inocentes dão uma parada, depois de um tempo voltam com uma nova formação, permanecendo apenas Clemente, 21, na guitarra e vocal, entrando Tonhão, 21, na bateria (ex-Neuróticos), André, 18, no baixo (ex-Neuróticos) e Lobão, 23, na outra guitarra. Nova formação, novo som. Músicas mais trabalhadas, maior cuidado nos arranjos, assim os Inocentes pretendem "não ficar restritos ao pessoal que curte punk-rock".

PÍCARO - A que vocês atribuem a esfriada do movimento punk paulista?

INOCENTES: Uma rapa...picho, tretas, falta de espaço, repressão, etc... Colocavam os punks como marginais. Ninguém abriu espaço para a gente tocar em lugar nenhum.

PÍCARO: Em 81, 82, época de maior número de shows punk, vocês dividiam o mesmo espaço somente com bandas punk! Hoje os Inocentes tocam com bandas de outras tendências do rock. Porquê?

INOCENTES: Todo mundo sente necessidade de expandir. Nós queremos que todo mundo ouça o nosso som. Vamos mostrar o trabalho da gente em todo lugar e vamos beber na quebrada com a mesma moçada do mesmo jeito.

PÍCARO: Hoje é possí-

vel uma banda punk se manter através de seu trabalho, shows e discos?

INOCENTES: Já dá pra pensar. Batalhando e saber fazer as coisas. Tem que sujeitar a certas coisas, tipo tocar em danceterias.

PÍCARO: O que é tocar em danceterias pra vocês?

INOCENTES: Danceteria é a mesma coisa que entrar numa FM enorme. Um público diferente de cabeça. Se você acha mal que aquele público só ouça FM, você vai lá e faz um som para ele.

PÍCARO: Então vocês não tem preconceito de tocar um som pra moçada da zona sul?

INOCENTES: Qualquer zona... qualquer lugar de São Paulo a gente toca. Como você vai abalar estrutura, se você não tá no meio dela pra tirar a engrenagem da máquina? Ficar de fora só? O



Desgraças e guerras
deste planeta

que adianta? Pra gente é interessante atingir quem nunca nos ouviu.

PÍCARO: E tocar na TV, Chacrinha, Bolinha?...
INOCENTES: Um papo é tocar em danceterias, mostrar o som da gente, e tem o papo de dublar no Chacrinha. Nós iam

mos tocar ao vivo no Flávio Cavalcanti. Agora, play-back? Isso aí não a gente não faz.

PÍCARO: O que vocês acham do sucesso?

INOCENTES: Tem sucesso conquistado e o imposto. Os Titãs por exemplo... a gente ia em show com Ira, Mercenárias e Titãs. Na hora dos Titãs era hora de beber cerveja, ninguém gostava dos Titãs. De repente a gravadora pega, grava um disco, põe nas rádios e todo mundo sai cantando. Este tipo de sucesso a gente não engole. As melhores bandas de São Paulo ainda não gravaram, estão dando shows por

aí sem ter apoio, sem nada.

PÍCARO: Alguma gravadora já entrou em contato com vocês?

INOCENTES: Já, mas não nos interessamos por ela. Queria deturpar, enquadrar...

PÍCARO: No dia 7 de novembro, no comício da Praça da Sé, o Ultraje a Rigor foi cantar a favor de Tancredo representando a juventude paulista. O que vocês pensam disso?

INOCENTES: Quando você é um anarquista não gosta de representante nenhum. Como eles vem falar que nos representam? Eles não tem o direito de chegar e falar que estão representando todo mundo.

PÍCARO: Porque hoje o heavy metal atinge mais adolescentes, a garotada, mesmo do subúrbio, do que o punk?

INOCENTES: O heavy metal é mais acessível do que o punk. Você liga



CLEMENTE



LOBÃO



ANDRÉ



TONHÃO

a televisão e vê o Ozzy Osbourne, ACDC, Scorpions, e assim é muito mais fácil para a moçada assimilar o heavy do que o punk. O heavy é um rock meio vazio, alienado.

PÍCARO: Quais são os elementos de suas letras e músicas?

INOCENTES: Os elementos são urbanos, são tirados do aqui e agora. A gente vive São Paulo, e é bem isso, urbano.

"Não acordem a cidade/ Eles vão estar lá/ Vendem sexo e drogas/ Roubam ou matam/ Tem vida curta/ Não importa o que façam" em "Não acordem a cidade."

"...grito do Terceiro Mundo/ é o grito que anuncia o caos/ destruição, fome e morte/ é o grito do Terceiro Mundo/ que poderia ser um grito de liberdade", em "Terceiro Mundo".

PÍCARO: Como vocês definiriam a fase atual dos Inocentes?

INOCENTES: Não tem definição, é uma continuidade de nosso trabalho. Dentro da mesma estética procuramos nos desenvolver. Tem coisa do classic punk, hardcore, loud fast, tem coisa do rock...

Inocentes sempre teve sua postura própria, uma coisa que não se limita só ao punk rock.

PÍCARO: Muda ou não muda?

INOCENTES: Tancredo? TANCREDO NÃO É MUDANÇA. MALUF NÃO É ESPERANÇA. Esse é o nosso lema...

"Todo mundo que tá afim de fazer um som, tem que fazer, porque ninguém faz por nós".
(inocentes)

Locadora de fitas
de vídeo e Atari

VIDI-EX
R. Duarte Freitas, 158
Tel. 489-9214



MOTO - NEL

Uma oficina de 2
rodas
R. José Benedito
Braga, 515 Mogilar



EMIL RESTAURANTE
Perto da Braz Cubas Vila Hélió

Aos sábados feijoada completa

Refeições caseiras

Almoço e jantar
de segunda
a domingo

também serviço de marmitas

ATTIC. INGLÊS

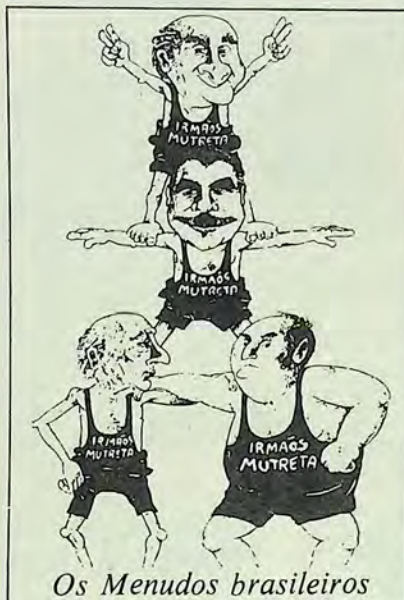
AULAS INTÉRPRETES TRADUÇÕES
à partir das 10 horas

Vila Hélió, 39/43 - telefone 460-1087

AS MENINAS DO MENUDO

por ADILSON SPÍNDOLA

A indústria cultural impõe mais um pouco de subcultura que deixa ensandecidas as MENINAS DO MENUDO.



Os Menudos brasileiros

Pai João,
Faturando
em cima
dos
Menudos



Quando este jornal estiver nas bancas milhares de jovens já invadiram estádios de norte a sul do país para verem de perto, pelo menos esta foi a intenção, a grande sensação da indústria fonográfica no momento, os miúdos do MENUDO. O público formado na maior parte por garotas de 13 a 15 anos, de baixo poder aquisitivo, chorou a seus pais para conseguir seus cinco paus e, assim, poder gritar por seus ídolos juvenis, vendo-os perpetrarem uma estranha dança, erguendo os braços como se estivessem com alguma irritação nas axilas.

INVASÃO PORTO-RIQUENHA

A indústria menudo arrasta consigo um sem número de confecções que estampam no peito de suas camisetas dese-

nhos ou fotos dos garotos porto-riquenhos. Edições especiais saíram às bancas contando até a cor favorita de cueca ou a pasta de dente predileta do Ray, do Rey, do Roy ou do Ruy. Enquanto isso, os camelôs elegem o Menudo grupo do ano, tal o número de botons, posters e bugigangas da griffe Menudo que têm sido vendidos. Os ambulantes esqueceram até o híbrido Michael Jackson; afinal ele é apenas um: se antes um só boton satisfazia uma criança, agora são precisos cinco! Um lucro vezes cinco!

Se alguns ficam com as sobras do banquete, o filé é saboreado pela Via Brasil, empresa que trouxe o grupo ao Brasil, e a Padosa, empresa do manager e criador do Menudo, Edgardo Díaz que só com as sobras do que fatura paga um sala-

rio fixo a cada integrante do conjunto. Tanto faz fazer um ou dez shows, vender mil ou um milhão de discos, que o salário é sempre o mesmo. Negócio da China, não é mesmo? Edgardo que o diga!

Mas, se hoje o conjunto atrai milhares de pessoas, quem se lembra da primeira vez em que os garotos estiveram por estas plagas? Após essa apresentação inicial, o empresário incentivou a proliferação de tudo que levasse ao nome Menudo. Contou também com a colaboração do SBT - Sistema Brasileiro de Televisão - reino de tudo que é "sub", e do Gugu Santos, quer dizer Gugu Liberato. Após a invasão cultural norte-americana chegou a vez da invasão cultural porto-riquenha. Ha! Ha! Ha! Afora alguns cucara-

chas, Puerto Rico, El Salvador, onde recentemente em plena guerra civil o país parou para receber o grupo, só nós, SÓ NÓS! temos que aturar os chatos antilhanos.

PEQUENOS HOMENZINHOS

O empresário do conjunto conta hoje em Porto Rico com cerca de trezentos garotos que sonham um dia fazer parte do Menudo. A condição inicial é que sejam porto-riquenhos natos ou descendentes diretos para, como diz Edgardo, "mostrarem ao mundo o talento e a virtude de meu povo". Basta ter um tipo bonito, que possa ser trabalhado para ficar com um lay-out como o da moda: um corpo bronzado e forte. Talento é superfluo para ser um "pequeno homenzinho".

Em todas as entrevistas da excursão brasileira os integrantes do conjunto, orientados pelo "manager", declararam estar à procura da mulher ideal, simples dedicada e carinhosa, se possível bonita também. É de morrer de rir. Garotos de 12 a 15 anos de idade preocupados com a mulher ideal. À parte a hilariedade da declaração, percebe-se que a imagem moldada para os menudos é a de "pequenos homenzinhos", buscando a identificação com o público, também de 12 a 15, que sonha em se tornar adulto, ao contrário dos jovens de mais de 15 anos que vivem à procura do momento "fulgê" num "beat acelerado", já percebendo que a essência da juventude é o momento e não a bus-

ca definitiva de qualquer coisa, muito menos a mulher ideal. Talvez porque na sua idade as garotinhas são mais dependentes, mais influenciáveis pela visão do mundo dos adultos, se identifiquem com a imagem de homenzinhos dos menudos.

De qualquer forma, não adianta mais reclamar, os brasileiros foram muito calorosos pros rapazinhos: num golpe de mestre, revistas trouxeram, com chamada de capa inclusive, os hotéis e horários dos vôos para que pudéssemos recepcioná-los melhor. Para a próxima excursão ao Brasil - que já vem por aí - o esquema vai ser o mesmo. Já poderemos evitar os hotéis e aeroportos por onde os diabinhos passaram. Declaremos, então, essas revistas de utilidade pública!

Eu quero que vocês me esqueçam... (figueirinho)



HÉLIO
FOTÓGRAFO

Reportagens em geral

Revele seu filme e ganhe
10% de desconto
grátis 1 foto do Menudo

Rua Ipiranga, 792 - Rua Cabo Diogo Oliver, 176 - Tel: 468-2048.

CALÇADOS

HEX-PE

A maior variedade
com mais economia

oferta do mês: **Tênis LE COQ**
a partir de \$ 29.900,

Av. Vol. Pinheiro Franco, 30

Club do LANCHE

Sugestão do mês * Club Sanduíche

(Pão de Forma, queijo, maionese, rosbife, alface, tomate ovo e bacon)

Rça João Pessoa, 25 - tels.: 460-3959



BAR PEDÁGIO

Você não paga
para passar,
você entra!!!

Música ao vivo

Rua Carmela Dutra, 34



LOJA

Tel. 469-7131.

PARATODOS

A MAIOR LOJA DE ROUPAS PRONTAS P/
Homens, Mulheres e Crianças

CAMA - MESA - BANHO

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1263

Caluniadores, infames, mensageiros da discórdia, são como procelárias que batem as asas anunciando tempestade.
(Jugurtha Lourival Glória - trecho de "Ao Povo Mogiano").

... qual seja o cesto de lixo, medida alás costumeira do Executivo em tratar de assuntos atinentes e assuntos municipais...

... Tudo se transforma, tudo simplesmente com a finalidade, o apanágio supremo de progredir!



Jugurtha Lourival Glória
1917 - 1980

UQUER A U9DA E FENECEER EM CANA

Na vida - um LÍDER -. Na educação, o pioneiro do futuro. A cidade, mesmo em tempos longínquos, ressaltava a difícil e árdua tarefa de formação intelectual. Na política - vereador - esteve preocupado com a cultura, educação e o lazer da comunidade. Sua trajetória foi **non-sense** de sabedoria e malandragem.

A ascensão foi picaresca, mas a queda vertiginosa. Fomos procurar nos becos da elite e da marginália a razão de sua vida conturbada de educador, político e homem. Deixou aquela história que estava adormecida, carregada de idealismo, brilhantismo e perseguição política.

Professor de biologia educacional, filho de uma família de intelectuais urbana, destacou-se como um batalhador do ensino e pela oficialização da Escola Normal Mu-

nicipal e Colégio Universitário de Mogi das Cruzes, reconhecidos na década de 40. Fez a cabeça de muitos jovens, injetando um pouco de conhecimento, aventura e junkie.

No casarão de sua família, no centro da cidade, onde por muitos anos morou com a companhia da irmã e depois sozinho; abriu espaço para os marginalizados e outros marginais - sempre em paz -. Ali, em plena lucidez falava do futuro do Brasil e dos golpes políticos que fora sofrendo ao decorrer de sua vida social contestatória.

Aí então, de repente, ei-lo preso em 1976 acusado de desobediência a ordem e desacato. Depois, em 1977 é preso e denunciado por tráfico de entorpecentes. Fica em regime de prisão albergue sob custódia da APAC, até refugiar-se na área rural da cida-

de em julho de 1978. Denunciado novamente é recolhido para a cadeia até morrer aos 63 anos de idade, durante uma rebelião carcerária, engolindo fumaça de gás lacrimogênio com jatos de água fria, sem um colchão para esticar o corpo e entorpecido de omissão e indiferença - social e médica.

Agora, resta a pergunta: que sociedade é esta - carente de líderes - que quando pinta o seu consome e extermina? Que sociedade é esta - traíçoeira - que quando os frutos brotam são destruídos? Quais as verdadeiras razões que levaram o professor JUGURTHA LOURIVAL GLÓRIA ao distanciamento do convívio social?

Porém, tem gente querendo passar por mocinho. E, como ia dizendo, a verdadeira história ainda está para ser contada. Deturpação histórica ou falsa imagem?

O velho professor agora está preso. E' a maconha



Pr

VIAGEM AO PÂNICO

Não adianta Narciso, sou espelho eu não preciso!

DIÁRIO DE MOGI, 20-06-1979 - Pág. 2

Rebelião esperada

FUNCIONANDO em prédio impróprio e portando uma população carcerária que excede os limites impostos pelo bom senso, a cadeia pública de nossa cidade só poderá se constituir num foco de revolta. Os presos reprimem seus impulsos de protesto e de violência contra um regime carcerário que, por suas características, chega a ser desumano.

Os presos, na verdade, não são torturados pela autoridade. Sabemos que não existe um regime de violência pessoal contra os presos. Mas as péssimas condições do meio ambiente, agravadas por uma promiscuidade física e moralmente danosa, predispõem os detentos a uma revolta latente, que poderá explodir mediante qualquer pretexto.

A rebelião de quarta-feira última, à noite, encontrou pretexto na morte de um companheiro de infortunio. Por mais estimado que fosse na cadeia, o detento Jurgutha Glória, atingido por um ataque cardíaco, não seria causa direta de uma revolta coletiva, que apenas aguardava o "fogo no estopim", isto é, estava na dependência de uma justificativa. Dessa maneira, a morte do companheiro apenas fez explodir uma rebelião armada, que vinha sendo recaleada.

Assim, podemos dizer que a rebelião, que felizmente não atingiu dimensões mais sérias, foi efeito de uma causa que tende a permanecer. Diante das más condições do prédio onde se instala o presídio e com a superocupação das celas, os motivos de nova revolta vão continuar. E ninguém tem duvida de que ela voltará a explodir no momento em que surgir um novo pretexto.

Naturalmente, as autoridades policiais da nossa cidade sabem disso. Só não sabem como solucionar o problema, a não ser tecnicamente. O problema carcerário do País, está montado em hipóteses que são encaraçadas como soluções em potencial. Mas não existe nada de sólido. A situação carcerária do País, do Estado e particularmente do Município de Mogi das Cruzes, é um fato, em torno do qual giram debates, projetos e teorias. Todos sabem que a superpopulação carcerária não representa apenas um foco de contaminação criminosa e viciosa, mas também uma "bomba de ódio" sempre presta a explodir.

É possível que ainda venham a ser organizadas simpatias, palestras e novos estudos sobre o problema carcerário do País, que se encontra dividido pelos municípios. Todavia, uma revolta como a que aconteceu quarta-feira última no presídio de nossa cidade, equivale a uma prova que supera qualquer outra forma de expor o problema. Constatamos de acreditar que diante do ocorrido, algumas providências positivas viessem a ser tomadas, para evitar uma futura "rebelião de ódio", pois gas lacrimogênio e jatos de água fria reprimem os impulsos de revolta, mas não eliminam a causa dessa revolta. O que quer dizer que a revolta continuará existindo em função da causa que a provoca. Portanto, poderá acontecer outra vez.

Agora, parece mentira. No brilhante caminho de sua eloquente exaltação ao prazer, após a drástica condenação, sua vida ficou amarga e vin-

gada (?). Cumprindo pena o professor morre doente no xadrez nº 06, no dia 19/06/80, protestando contra as más condições de alimentação, com graves problemas

São 21.40 horas. Vai começar a rebelião na cadeia de Mogi

REPORTAGENS: Nicolau Marangoni e Leandro Ribeiro

Cerca de 115 detentos incluíram ontem, por volta das 17.45 horas, uma rebelião na cadeia pública da Delegacia de Polícia de Mogi das Cruzes, que aconteceu no prédio da antiga sede da polícia militar, na rua da Polícia Militar, nº 1.000, no centro da cidade.

Os detentos, que estavam em estado de alerta, prepararam-se para uma revolta. Um grupo de detentos, liderados por um homem chamado Narciso, começou a gritar e a bater palmas. Outros detentos começaram a gritar e a bater palmas. Um grupo de detentos, liderados por um homem chamado Narciso, começou a gritar e a bater palmas. Outros detentos começaram a gritar e a bater palmas.

Quando os detentos começaram a gritar e a bater palmas, os policiais começaram a disparar. Os detentos começaram a correr e a se esconder. Os policiais começaram a perseguir os detentos. Os detentos começaram a gritar e a bater palmas. Os policiais começaram a disparar. Os detentos começaram a correr e a se esconder. Os policiais começaram a perseguir os detentos.

Quando os detentos começaram a gritar e a bater palmas, os policiais começaram a disparar. Os detentos começaram a correr e a se esconder. Os policiais começaram a perseguir os detentos. Os detentos começaram a gritar e a bater palmas. Os policiais começaram a disparar. Os detentos começaram a correr e a se esconder. Os policiais começaram a perseguir os detentos.

Os anos setenta rolava. O professor - fusão de profeta com professor - Jurgutha Glória - é uma figura conhecida publicamente. Amado e odiado, prossegue sendo a estrela, no entanto, carregando sob suas costas mil historinhas falsas e ridículas que explodem de forma pejorativa na imprensa com sua primeira prisão em 1975. Enquadrado no artigo 330 e 331 (desobediência a ordem e desacato) no dia 26/03/75 é julgado e condenado a pagar a fiança de Cr\$ 6.00. Sai ileso desta situação e retorna para o seu cotidiano natural - diferente. Mergulhado numa realidade incompreensível; em sua casa um entra e sai constante, um agrupamento trivial. Não se importa, continua desafiando os valores sociais. Daí em diante começa a

queimar sua história. Cadeiras, livros, móveis, jornais, manuscritos, enfim, vai queimando a história. O pouco que restou está nas mãos de sua família. O resto, vai saber... A VIDA NÃO TEM SOBREMESA - Com estes fatos e mais outros a distância de sua família foi tornando pública e evidente. Pai de 4 filhos, ficou casado 23 anos e 19 separado. Assim, com tudo isto, sua vida traduz um desafio. Rebelde, grotesco e intrépido é preso novamente. Julgado, no dia 28/06/77 é condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão, mais 58 dias multas de Cr\$ 30 cruzeiros por dia, mais a medida de segurança por 2 anos pelo menos, tendo o V. acórdão de 16/05/78 reduzida a ação pecuniária para 50 dias/multa de Cr\$ 25, mantida no mais a sentença, em 26/06/78.

"Idéias avançadas"



Amigo de infância do Jurgutha. Presidente da Câmara Municipal na gestão de 1952 a 1956. Professor e Diretor de Colégio - Miled Cury Andere - encontrou um tompinho e tranquilamente arrebatou:

A imagem que tenho do Jurgutha é de um homem pacato, brincalhão, sem alarde e de forte personalidade. Nunca acreditei nas versões difundidas por aí de que em sua casa ela fazia bacanais. Ele não se enquadrava como um homem destes predicados. Isto é falsidade, mentira.

Conheci-o desde infância. Tínhamos uma relação afetiva muito grande. Em 1977, participando de uma visita a Cadeia Pública, juntamente com uma equipe de Líderes Cristãos, encontrei-o preso. Foi um susto. Retornei outras vezes para visitá-lo. Surpreso, recebi a notícia de sua morte.

Acredito que algo - um fato - de muito grave aconteceu em sua vida para que mudasse tanto. Uma pessoa não muda à toa desta maneira.

"Nada a ver dançar até morrer"

Numa tarde abafada do verão ouvimos Jurgutha Lourival Glória Junior, filho do professor, residente na França.



A BARRA ERA VIOLENTA - Minha grande frustração é não ter transado uma relação mais afetiva, emocional com meu pai. Aos 19 anos fui morar em São Paulo e aos 20 anos viajei para a França. Eu tenho o maior grilo de não ter podido conversar abertamente com ele. Fui criado dentro de uma família super-católica, moralista, que dizer, ele era o mal, a família o bem. Veja, com tudo isto e outros fatores nossa relação era bloqueada. Fora o fato de minha mãe criar seus quatro filhos sozinha - foi barra.

Particularmente, hoje, vejo, imagino que o pai estava sacando todas, ou sei lá, pegou o maior bode com a sociedade, negando todos valores sociais estabelecidos. Alguns achavam que ele era esquizofrênico, então, internaram ele. Outros falavam que foi depois do acidente de trem em Queluz-RJ, em 1958, quando ele ficou desaparecido alguns meses da cidade.

De repente recebo a notícia de sua morte. Deu um branco...

O fato dele ter dançado como traficante de drogas é chocante. Agora, segundo a Polícia, uma vez lá dentro, ele continuava perigoso. Consideravam-no como líder carcerário. É sabido, que durante a rebelião carcerária a Polícia usou bomba de gás lacrimogênio, num xadrez de dois metros quadrados, onde você não podia sair, quer dizer, isto não é crime? Realmente, sua vida é um quebra cabeças...

"Autêntico, depravado e marginalizado"

Sobre o Jurgutha - Waltely de Aquino - vice-prefeito de Mogi das Cruzes foi logo dizendo que

"o Jurgutha era uma pessoa apessoada. Ele conseguia fazer amizade e se relacionar bem com as pessoas. Socialmente ele sempre sofreu forte pressão política-social. O que ele queria dizer e falar não escondia - era autêntico.

Futurista nas idéias, era uma pessoa extremamente inteligente. Politicamente eu desconheço qualquer relação sua com falcaturas políticas. O fato de ter denunciado o escândalo da farinha e do cimento em 1954 deixou rastros amargos para ele e para a família.

Seus últimos anos de vida foram bastante explorados pela imprensa. Sua subida foi longa e difícil e vitoriosa, mas a decadência fulminante. Quando morreu dentro de uma cadeia durante uma rebelião é possível que pode ter havido omissão de socorro."

PÍCARO - Ilustrado

Reportagem: Jairo Máximo
Fotografias: Jorge Beraldo
e arquivo da família Glória

Fontes consultadas: O Liberal, A Folha de Mogi, O Imparcial, Gazeta de São Paulo, Folha da Tarde, Folha de São Paulo, Diário de Mogi, Paqueta.

... Pois bem senhores vereadores, o requerimento de minha autogestão foi aprovado. Prefeito, recebendo o transmissor.

A procura de Rock pelas FM's & TV's

A vanguarda do rock começa a ter espaço nas FM's nativas e o PÍCARO mexe no dial a sua procura. Na TV tem uma agradável confirmação CRIG RÁ.

por ADILSON SPÍNDOLA

Para as pessoas que se interessam em ouvir o suprasumo do rock internacional e alguma coisa do rock brasileiro, vivem pichando as FM's nativas, saibam que têm toda razão: o medíocre impera, sempre! Mas, de tempos prá cá, algumas rádios abriram espaço para produtores que colocaram uma alternativa com seus novos programas na mesma da frequência modulada. É bom destacarmos o esforço da FM 97, onde podemos ouvir em alguns horários de sua programação (fora os programas específicos), ainda que junto aos Beto Guedes e Foreigners da vida, The Smith, Bauhaus e o New Order entre outros.

Todos esses programas que falaremos a seguir necessitam do envio de cartas daqueles que daqui pra frente passarão a ouvi-los. E dos que já ouvem também.

Às Sextas-feiras, 24 h, a FM Bandeirantes, põe no ar o NEW MUSIC, quase hora e meia de vanguarda do rock. Aqui você não corre o risco de numa sexta 13, ouvir um especial do Ozzy Osbourne.

Aos Sábados, das 21 às 22 h, a FM 97, nos 97,7

Mhz, faz um programa sobre qualquer grupo, pode ser o Police ou os Stones por exemplo. O importante é que sempre rola um bom grupo ou cantor. Na mesma emissora das 24 h até umas 2 h da madrugada, um especial que escolhe um tema por semana. Tanto pode ser sobre o pós-punk como sobre as influências, a vida e o reggae pós-Bob Marley. Qualquer tema do bom rock.

Infelizmente, para nós, que temos pouca opção nas rádios, ainda no sábado e no mesmo horário do especial da FM 97, temos o poeta e "connaisseus" Fernando Naporano produzindo e apresentando o BLUE MOON pela Antena 1. As mais lindas baladas da história roqueira flutuam pela madrugada, nelas podemos ouvir preciosidades como um rock balada dos anos 50 com os Coasters, uma insólita balada com o Van Der Graaf Generator ou, ainda, o delicado Smokey Robinson nos anos 60 e conhecermos a nova bossa-nova das terras de Maggie. Programa finíssimo.

Aos Domingos, também pela Antena 1, 94,6 Mhz, das 17 às 19 h, Kid Vinil

volta ao convívio hertziano nos apresentando com o NEW BEAT. Rockabillys, psychobillys, góticos, hardcores, este é o seu programa.

Se nas FM's temos uma relativa variedade de opções, na TV as coisas andam mal com relação aos videoclips. Se a Globo copia os bonecos do Mister Sam, se o SOM POP baixa o nível a cada novo apresentador e se a Manchete insiste com os locutores de FM. A TV Gazeta com o CRIG RÁ (Domingos das 19:30 h - 4ªs feiras às 20:30 h.) inova.

O "melhor programa de rádio da TV brasileira" como gosta de anunciar para as "telepelecinhas", o animador BOB MAC'JACK - uma irônica caracterização do universo dos locutores das FM's - inova, não só quando insere no quadro visual dos clips mensagens incentivando a um maior envolvimento com a tela, ou quando subverte com uma dublagem uma cena de um filme estrelado pelo Ronnie Reagan por exemplo, ou, ainda, quando leva ao ar propagandas norte-americanas de produtos "jovens" para mostrar que são iguais aos

nosso. CRIG RÁ inova também quando mostra videoclips de grupos como o U2 e a Siouxsie and the Banshees que os outros programas ignoram.

O que poderia mudar seria aquelas perguntas que pegam de surpresa o transeunte. O elemento surpresa que pegava as "telepelecinhas" por ser novidade agora fica restrito aos "entrevistados". Uma boa surpresa seria a volta das reportagens internacionais como as que mostraram a Jamaica e New York. Mas, de qualquer forma fica claro que o CRIG RÁ é o "melhor programa de rádio da televisão brasileira". Tão bom que nem precisei falar que ainda por cima tem o Ernesto Varela, o seu repórter.

E felizmente como ninguém é perfeito, o programa deu uma escorregada um dia desses, pisou na bola e marcou gol contra. Que me desculpem o Bob Mac'jack e a telegracinha, suportar o WHAM é demais!

E, voltando ao meio radiofônico, não poderia esquecer a FM TRANSMÉRICA com o mesmo pique da FM 97. De resto, antenas ligadas. Sempre!

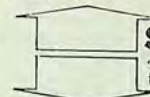
Studio FOTO CINE VÍDEO

Revele seu filme com desconto e brindes.

R. Antonio Candido Vieira, 789 Tel. 469-9687

Saiba o que tem lá em baixo

Executando sondagens de reconhecimento você obtém tipo de fundação a ser utilizado, comprimento de estacas, nível d'água, perfil geológico, etc.



solo-sonda

sondagens - ensaios geotécnicos fundações - estacas tipo Strauss

Rua Narciso Lucarini 89 - Tel: 469-6132



XANADU

ROLLER MUSIC

A melhor pista de patinação da região

Venda especial de patins de fabricação própria. Experimente o lanche sobre rodas.

R. Pres. Campos Salles, 584.

NOVOS HOMENS

O Teatro do Pânico vem al. "O Arquitecto e o Imperador da Síria" de Fernando Arrabal chegará para agitar toda a moçada sem perder a linha do texto e pretendendo colocar em discussão a crise do ser e perguntar: Que homem é este?



Conheça a nova seção de presentes

Na revelação de 1 filme colorido você ganha 10% de desconto um mini-poster, e juntando os envelopes você leva um valioso brinde.

Rua Barão de Jaceguai, 367 - Tel. 469-6875
Rua Cel. Souza Franco, 306 - Tel. 468-1933.

DRAGÃO DISCO

Promove a NOITE DO LICOR

Dia 29 de março

Venha curtir o melhor som da cidade

Participe e tome um Licor "Batida" por conta da casa, e ainda você concorre a um rádio AM-FM- Philips
R. Marcolino Paiva, 60



Produtos Naturais Mais uma opção
Artesanato, pirâmides, musicoterapia, massagem oriental.

* lanchonete - marmitex *

R. Princesa Isabel de Bragança, 224.

MOTEL PRIMAVERA

A DESCONTRAÇÃO TOTAL

Apartamentos com vídeo pornô, sauna, hidromassagem, camas redondas, decoração de 1º, serviço completo de bar.

Rodovia Mogi-Dutra, 200 - Tel. 469-5589

COPIADORA ZERO

Xerox, encadernações, apostilas e livros
Menores preços

R. Narciso Lucarini, 39 perto da UMC
Consulte-nos antes

FOTO 5 MINUTOS

Fotos rápidas para documentos

Fotos especiais

R. Dr. Deodato Wertheimer, 137
tel- 469-7890



ALAMBIQUE DO PAULINHO

Dia de semana expediente no horário comercial aos domingos e feriados até às 13 horas

Estrada da Gruta Santa Terezinha km 3,5 - Ponte Grande

CINZAS NO CINZEIRO

Giovanna

Acordara diferente naquela manhã. Olhava para os objetos do seu quarto. Todos pareciam simples objetos. Olhava-se no espelho. Parecia um ser humano. Tomou um café. Café mal feito. Escovou os dentes. As cáries eram inúmeras cáries. Mijou. O pinto, pingando, parecia patético. Acordara diferente. Sabia que, a partir daquele dia, teria de escrever o que parecia ser a história. Acordara sem memória, rodeado por dentes, cabelos, pinto, objetos, xícaras de café, cáries, curiosidades. Respirou fundo. Era difícil saber por onde começar. Decidiu pensar. Preparou uma cadeira confortável. Outra xícara de café. Um cigarro. Sentou-se.

Ar meditativo. Pensava que precisava "pensar" sobre a história. Deu-se conta de que não sabia o que era história. E que tampouco sabia pensar. Parecia um inseto. As coisas ficavam mais difíceis. Mas ele precisava escrever a história. Talvez um método ajudasse. É claro, um método. Compilar dados, catalogá-los, analisá-los, formular uma idéia cen-

tral, reunir novas informações e trabalhar sobre elas. Foi aos arquivos centrais. Entrou nos departamentos de política, economia, cultura, arquitetura, medicina, outros mais. Os papéis já o sufocavam. Não sabia mais onde se encontrava. Precisava definir o objeto de trabalho. Optou pela política. A história recente não estava escrita. Ainda. Tomou o período de 5 anos. Juntou o material de jornais e revistas. Devorou tudo como se fosse um filemignon. Arrotou. Teve uma tremenda dor de estômago, por ter digerido mal o prato. O perigo da gula. Tomou uma coca-cola pra ver se melhorava. Respirou ar puro. Deu alguns passos e voltou aos arquivos. Recomeçaria tudo outra vez. Como numa velha canção. Mas precisava de um método. Ah, o método. Como pudera se esquecer? Primeiro definiria uma abordagem. Mas lembrou-se, no entanto, que tinha perdido a memória. Impossível situar-se naquele amontoado de fatos, desconexos, ilógicos, à primeira vista. Pensou. Estava recobrando esta antiga capacidade. Pen-

sou. À maneira dos ocidentais. Pensou. Esquecido do próprio corpo. Pensou. E percebeu a falta de lógica do seu trabalho. Inútil. Ele não entendia dessa história. De que história entendia? Voltou para casa. Intrigado. Falta de método? Falta de idéias? Falta de objetividade? Objetividade. Ai estava a questão. Como ser objetivo?

Redescobria pela milésima vez a subjetividade. Genial. É assim que surgem os grandes gênios. A política? Estaria incluída, indiretamente, em seu outro relato. História? Só a própria. Voltou satisfeito. Era fácil. Só precisava de papel e tinta. Providenciou o material. E tentou pôr mãos à obra.

Poderia falar sobre sua infância. Lembrou-se que tinha perdido a memória. Poderia inventá-la. Não sabia, entretanto, o que sentiam as crianças. Saiu às ruas. Viu-as brincando, correndo. Tentou conversar com elas. Estava muito sério, e não recebeu atenção. Observou-as à distância. Chegou em casa. Ensaçou algo do tipo... Era uma vez um menino... Desistiu segundo depois.

Pelo bem da história universal. Tornou a pensar. Como pensaria um mosquito numa teia. Pensou. Como se tivesse algo para pensar. Pensou. Outra tentativa. Qualquer idéia parecia inútil. Afinal, perdera a memória. As folhas brancas espalhadas pelo chão. Ficou olhando para elas. Fixamente. Começou a vê-las aproximarem-se. Mais e mais. Elas foram crescendo, aos poucos, surpreendentemente. Ou era ele que estava diminuindo? Não sabia e não importava. Aos poucos ia sendo envolvido. Sentia sensações incríveis de prazer. As folhas acariciando o seu corpo, embalando-o para presente, para ninar, para balançar. Aquela imensidão branca e fresca. Parecia o início da história. Deixou-se envolver todo. O papel foi tomando forma, como se outras mãos o trabalhassem. Formato fino e alongado. Foi se moldando a forma. Foi todo enrolado. Seu corpo era uma lasca de fumo, cuidadosamente preparado, deliciosamente tragado. Virou fumaça, cinzas e deixou de se preocupar com a perda da memória.



Politicagens & Banheiros

Eu já ouvi falar em político fisiológico, mas em política que acaba com os banheiros públicos, eu nunca vi... Mas deixa estar, enquanto que o novo presidente da Câmara Municipal demonstra superfluas descargas de poder (literalmente falando) a tal estrada do mar vai dando margem para levantes reivindicatórios tão justos quanto a condição de vida média do brasileiro (ou mogiano).

Mas eu sei que o caro leitor não está a fim de perder tempo com politicagem, ainda mais num pós-carnaval quaresmeiro, embora os políticos, desrespeitando a tradição católica, continuem crispando as mãos ao avistarem jornais dente-de-leite.

Portanto, enquanto a escalção do time nacional não entra em campo para colocar em ação seus tão propalados planos de salvação (o que dará margem para inúmeras moções de apoio, repúdio, ou até ridículas paródias do Prêmio Nobel), estaremos contando os dias deste ano que tiverem a fineza de dedicar a nós (fico om Paulo Leminski: com licença que eu tenho um milhão de coisas a fazer...).

INTERMEZZO

Então passaram-se os anos e aqui ficamos boquiabertos, olhando quem passasse e Eles sorriam seus lindos dentes nicotinados vomitando palavras com cunho filosófico-antigo, tipo Sócrates, Platão e Demócrito. Eles que em seu linguajar diziam "ter suado a camisa" mas só poderiam suspirar aliviados se fossem fielmente cognominados de "doutores", "senhores", postulados híbridos como suas falsas ideologias. E continuávamos boquiabertos...

Banheiros, descargas de poder, Prêmio Nobel, ano internacional da Juventude. Sabe, eu gostaria de encontrar num denso tomo de metafísica alguma epígrafe para encerrar estas mirradas linhas que futuramente serão chamadas de anarquistas, comunistas, irresponsáveis, e outros adjetivos. Porém, acabei ficando com uma bicha que fazia jornaizinhos em xerox nos anos 70: Glauco Mattoso: "NÃO EXISTE ABUSO DE PODER. O PODER JÁ É UM ABUSO!"

WALTER DE SOUSA JR

PARÁBOLA DE UMA JORNALISTA

Estou botando o pé na estrada com uma única certeza que a televisão repetiu: nada, realmente, substitui o talento. Dinheiro, não.

Já faz tanto tempo que as malhas políticas municipais me proibiram de escrever, que até parece que nada mais tenho a falar. Mentira, porque eu também me amo e, sendo assim, urge que abandone a incompetência, antes da chegada da impotência.

Diga-me com quem andas e eu te direi quem és, assim dizia minha mãe... Portanto, mãezinha, aqui vou eu em busca da única e mais importante coisa que um jornalista possui: cumprir a função social da profissão, ou seja, divulgar o fato.

Está provado que o medo do novo traz a estagnação, a comodidade. No entanto, a consequência pior, sem dúvida, é a deturpação do fato para a manutenção dos valores. Consequentemente, a estabilização do cargo àqueles que os tem. O medo e o cargo, lógico. E daí, a conveniência com a deturpação. É fato.

Mogi das Cruzes foi palco de grande show, denominado Mogigate, iniciado em novembro de 1983, com aparente desfecho em 25 de fevereiro de 1984, onde participou um artista principal acompanhado por coadjuvantes da política municipal, assistidos por imensa platéia que, entre mais, continha 200 milhões de espectadores mogianos.

Um espetáculo que contou com estrondosa cobertura jornalística que, a nível estadual e nacional, encerrou seu trabalho naquele fatídico dia. A nível municipal, a imprensa omitiu o que resultou. Possível salvadora, deturpou. E conseguiu explicar as promoções, as readmissões, as demissões, os cargos e os carros aos que, de espectadores, transformaram-se, ao mesmo tempo, em artistas. Obrigatoriamente. Tristes artistas mogianos que jamais saberão o quanto a imprensa, transmutada também em artista, portanto, parceira de palco, omitiu. Em nome da manutenção.

Caros reacionários, conservadores, não é ilusão. É decepção com alguns jornalistas que

numa precipitação disfarçada propiciaram a continuação do espetáculo. Em nome da manutenção! Afinal, as empresas jornalísticas aí estão para que, daqui a alguns anos, os novos logradouros, mais aptos em palco, promovam outros espetáculos mogianos.

Que o cidadão, pelo menos nas próximas vezes, assista de camarote!

Pra mim, o show já terminou. Saio do palco e estou botando o pé na estrada. Eu repito: estou deixando o cargo de assessora de imprensa de uma Câmara Municipal. Nada, realmente, substitui o talento. Dinheiro, não.

Arlete Taboada

GRANZZOTO

Distribuidora de cereais
Atacadista de cereais, produtos
alimentícios e miudezas.

Av. Dr. Fernando Costa, 100 -

Rama

Mel puro, geléia real, açúcar, mascavo, arroz integral, farinhas
integrais, cereais em grão, pães, chás, algas, ginseng,
frutas secas.

Rua Ricardo Vilela, 343 - Fone: 469-9545
(estacionamento nº 433)

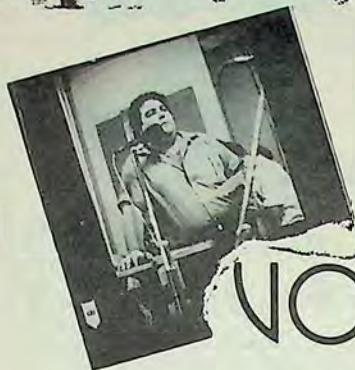
BARRACÃO LANCHES



AGORA PIZZA & MÚSICA AO VIVO

10% de desconto com carteirinha do D.A.

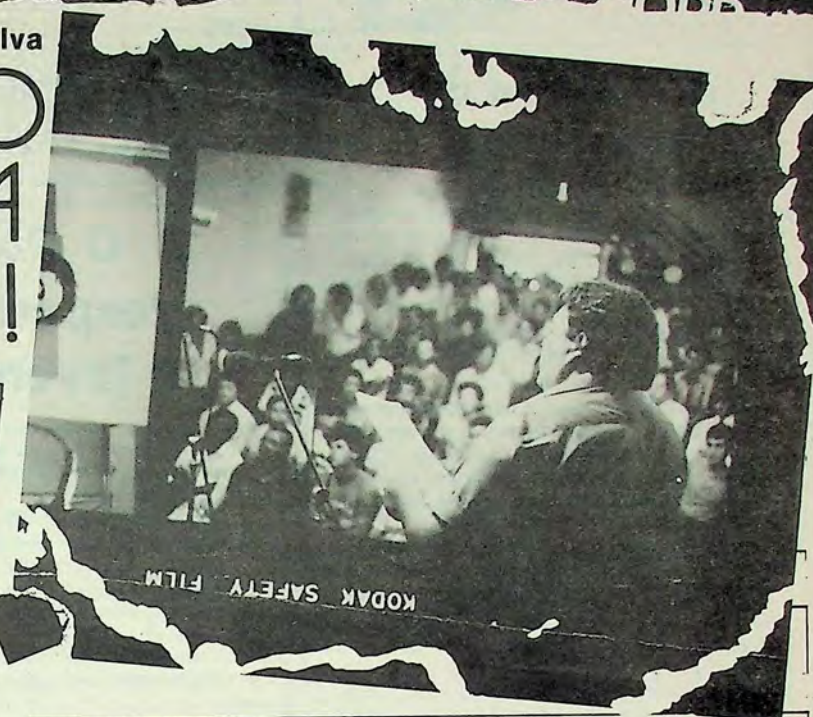
Av. Narciso Yague Guimarães, 312 em frente a UMC.



Fausto Silva

GORDO É A VOVOZINHA!!!

Sem fórmula ou artifícios, **os perdidos na noite** vão quebrando regras e tabus da nossa televisão. Reportagem: Lucí Suzuki fotos - Jorge



O Arsenal da Anti-TV

Com 130 quilos de pura energia, o **gordinho sexy**, assim denominado pelos espectadores que colorem o Teatro Zócaro às terças-feiras, vem conquistando verdadeira onipotência no que se relaciona aos programas de auditório da TV brasileira. Tudo é improvisado. "Ensaio no ar", como ele mesmo define.

Mas que irreverência é essa que atrai dezenas de jovens sempre com sutilezas e virtuosismo eficiente? **PÍCARO** não deixaria de conferir após um ano de sucesso, as fórmulas e inovações criadas pelo programa **Perdido na Noite**, levado ao ar todos os sábados às 23 horas na TV Record, sob apresentação do jornalista Fausto Silva e produção de Lucimara Parisi. E para quem ainda não o conhecia, ele mesmo alerta: - "Mude de canal você que está aí nos assistindo. Não diga que não avisei".

Sua experiência de 20 anos no jornalismo de rádio não foi em vão pelo tamanho sucesso que vem obtendo com sua equipe. Iniciou sua carreira nas rádios do interior e depois, rádios Record, Jovem Pan, Globo, Excelsior e O Estado de São Paulo, somando as práticas de

repórter geral e esportivo.

Convidado ano passado pelo produtor Goulart de Andrade, a fazer algumas reportagens na TV Gazeta, logo surgiu a idéia de levar à televisão, o **Balancê**, programa diário da Rádio Excelsior com a mesma linguagem descontraída: a "anti-fórmula e desmistificação de tudo o que se mostra certinho", diz ele. - "Gostamos mesmo é do autêntico, sem armação, pois é do improviso é que nasce a criatividade", completa.

Seu público é basicamente composto de estudantes e profissionais liberais, mas curiosamente vem atraindo um público infantil, uma porcentagem de 38% da totalidade. E são eles os que xingam, vãoiam e mandam o apresentador "calar a boca". - "Nosso público não é comandado por ninguém, e como é bastante eclético, temos cantores bregas, de forró, sertanejos a new wave, como num rodízio de pizzas", define ele.

Mas este imprevisível programa não se limita aí. A equipe composta de 8 profissionais, dos quais dois humoristas - **Tatá** e

Escova, marcam categoricamente o humor atual como tônica principal do repertório. Ambos com cerca de 200 personagens interpretados através da imitação de vozes e outras criações sutis do gênero. Com introduções musicais, os dois demolidores satirizam Paulo Francis, Marta Suplicy e muitos políticos em evidência. Dentre estes, Escova parece ter preferência pelo Lula, introduzindo: - "Não aguentamos mais a carestia, aumento da merenda escolar, o aumento do condomínio. Eu pago 800 mil de condomínio no Morumbi! Temos que mudar".

Mas a versatilidade da equipe de criar um humor político com disparo certo e implacável, nem sempre passa impune aos olhos da Censura. Em plena abertura, o programa esbarra constantemente na moralidade e pudor, sendo um dos mais censurados atualmente. A razão? - "Nós falamos a verdade. A estória do **Brasileiro profissão: Esperança** acabou há tempo. Num país de escândalos e calotes, tudo se mostra correto e não há nada de certo por aqui", observa Fausto Silva.

OS BANDOS PERFORMÁTICOS



TATÁ ALEXANDRE - 67 quilos, 42 anos e peso pena. Depois de muitas experiências nas rádios do interior desde 58, finalmente encontra um casamento feliz: o humor e Roberto Escova na sua vida. Numa das aventuras a dois, gravaram um compacto recentemente, mas já tiveram um problema: "É proibida reprodução e execução do disco nas rádios e televisão. São sempre requisitados pelas agências publicitárias na voz de Ibrahín Sued, Marta Suplicy e outros tipos. Seus maiores rivais na modalidade: Delfin e Galvêas.

ROBERTO ESCOVA - 29 anos, 68 quilos, peso-leve. Na rádio há 10 anos, faz humor como sequência de sua vida. Agora imitações de personagens infantis para os "adulteros", cumpre seu papel de jornalista como Paulo Francis e Hélio de Costas falando da crise mundial. E da crise, tem sua tese defendida: "Pau no povo e fé na crise".

JOHNNY BLACK - Operador de som, 72 quilos, peso-leve. Perdido entre dezenas de botões na cabine de som, está sintonizado ao grupo há 3 anos, do qual mudará os rumos em breve. Até lá não dispensa um "tapa no beijo" e um sam-binha.

FAUSTO SILVA - 34 anos, 130 quilos, peso-pesado e sabonete **Lifebuoy**. Reserva uma cartada ousada: foi para FM Record deixando o programa Balancê. Mas já adiantou que não utilizará nenhum clichê habitual. - "Faremos exatamente o contrário, abrindo espaço para músicos independentes e gêneros dos mais variados além de mais informações. Já no Perdidos na noite, pretende inserir um novo quadro. "O pior do Colégio". Este será uma eleição de colégios participantes a votarem no pior cantor, compositor, pior músico e enfim, um resultado que arrancará muitas gargalhadas.

LIVROETON

Preços para professor algum reprovar.

O maior Posto de Abastecimento Escolar.

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1500 Tel. 469-7575.



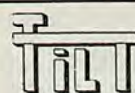
Hera presentes.

Os criadores contemporâneos de arte e seus apreciadores possuem agora um santuário.

Hera captou essa

percepção: cerâmicas, cruas e cozidas, perfumes e bijuterias artesanais, bonecas de porcelana e uma infinidade de produtos que a era necessita integrar.

R. Cap. Manoel Caetano, 461 - C2 - Tel: 469-5090.



Disco Club

RECORTANDO ESTE ANÚNCIO VOCÊ TEM

O DESCONTO DE 50%

Sábados & Domingos
a partir das 20 horas

Rua Princesa Isabel de Bragança nº 363.

Colecção total da mulher.

A. Lanson

A Fúria de um Punk-Rocker

Impossível falar do movimento punk sem falar de Sid Vicious, afirma Hugo Santos, autor de "Sid Vicious" (Coleção Encanto Radical da Brasileira). Realmente, através da narração da trajetória meteórica de Sid Vicious, baixista da mais importante banda punk, Sex Pistols, podemos compreender melhor o fenômeno punk, o qual acabou a ingenuidade e inocência do rock.

John Beverly, possível nome verdadeiro de Sid Vicious, morto aos 21 anos por overdose de heroína logo depois de ter saído da prisão, onde aguardava julgamento pela acusação de ter esfaqueado sua namorada, foi a "mais autêntica e espontânea manifestação do movimento punk", como o observa Hugo Santos, pois "quando entrava em cena, apenas dava continuidade às suas proezas de rua".

Os Sex Pistols era a banda perfeita para Sid Vicious, uma vez que eles romperam da forma mais radical com o distanciamento do músico com o público. Eles eram ídolos, mas xingavam, agrediam e eram também alvos dessas mesmas atitudes por parte do público. Esta tentativa de instalar uma igualdade, aproximação entre músico e ouvinte era justamente o caminho contrário que mídia cria, ou seja, com sua agressividade destruiu a passividade dos jovens e os incitavam a manifestarem violentamente como agentes políticos numa sociedade que não lhes oferecia a menor perspectiva de futuro. - no futuro.

O autor afirma que Sid queria se transformar num mito e por isso exagerava em suas atitudes agressivas, chegando a ponto de dizer que ele inverte os papéis e passa a marginalizar a sociedade. Que poder hein? Não podemos esquecer que diferentemente de outros stars do rock, Sid era o mesmo no palco e na rua, ou simplesmente, não deixou de frequentá-las. Temos que considerar também que ele enquanto mito, estava mais restrito ao movimento punk, embora no auge (77/78) não tinha a mesma penetração que outros super-stars, todos domesticados.

Para o autor o seu final foi trágico e negativo, mas na verdade foi simplesmente uma consequência coerente para um indivíduo extremamente niilista que não via sentido na vida, mas que encontrou algum significado numa banda de punk-rock.

HEDER CLAUDIO

CULTURA

O Rock despertando a juventude

Rock - de Elvis à beatlemania - de Roberto Mugiat é o primeiro dos dois volumes que formam a História do Rock da coleção Tudo é História da editora Brasiliense.

Através de sínteses biográficas dos principais cantores e bandas o autor mostra como o rock passa a ser um ritmo que influencia o comportamento e o modo de pensar dos jovens.

Surgido nos anos da guerra-fria, o rock and roll é basicamente fusão de música negra, rhythm & blues com a música branca, country-and-western, tornando-se a primeira música exclusivamente jovem.

O capítulo "Os anos Heróicos" (1954-1959), é dedicado ao surgimento, consagração e queda do r'n'r, sendo os seus heróis: Elvis, Chuck Berry, Jerry Lee Lewis, etc...

O segundo capítulo "Os Anos de Ouro" (1962-1966), analisa o ressurgimento do r'n'r, agora conhecido apenas como rock, graças a explosão britânica dos Beatles e dos Rolling Stones. Explodem e invadem os E.U.A. incentivando o renascimento deste ritmo, um tanto quanto esquecido no final dos anos cinquenta e começo dos sessenta.

Escrito numa linguagem simples e direta, o livro é acessível ao público não iniciado no rock'n'roll e devido a escassa bibliografia do assunto torna-o também importante leitura para os roqueiros.

H.C.

"85: Centenário de Ezra Pound".

Alguns o criticam de fascista pelo apoio a Mussolini em 41/42, gerando antagonismos entre os leitores. Pró ou contra suas ideologias que rumou uma sina cruel, ninguém poderá duvidar que Ezra Pound, este poeta norte-americano controvertido pela crítica, seja o maior poeta deste século. Este que influenciou a Yeats, Hammingway ou Cummings. "Cabe a nós que desejamos boas obras, providenciar os meios para que elas possam ser produzidas", estimulava Ezra numa carta enviada a alguns poetas, a fim de levantar fundos de subsistência ao escritor T.S. Eliot de péssimas condições financeiras. Assim, fez também Joyce realizar a célebre "Ulysses".

De ideologias contrárias às de EUA, ele foi preso em Roma e trazido para seu país, onde mesmo lúcido, passou seus anos de senilidade num manicômio judiciário. Libertado em 68, morreu quatro anos mais tarde.

Neste ano de 85, ele comemora seu centenário de nascimento, lembrando que, a percepção à poesia está permanente nos seus contemporâneos, em plena era cibernética à que vivemos. Por isso "Poesia", traduzido pelo Augusto e Haroldo de Campos, Décio Pignatari, Mário Faustino e J.L. Grunewald, traz os poemas recobrando períodos de 1908 a 1969. Lançado há dois anos pela Editora da Universidade de Brasília e Hucite, este livro é recomendável para se entender a dualidade de interpretação que Ezra Pound carrega consigo.

LUCI SUZUKI

Pretenders tocando o fundo da alma Pop

Está nas lojas de discos uma das vozes mais belas da música pop - Chrissie Hynde, líder dos Pretenders. Trata-se de um compacto de 12 polegadas, ou max single, trazendo 5 composições, sendo duas inéditas, todas com formação original, isto é, Pete Farndon no baixo e James Honeyman-Scott na guitarra, ambos mortos por overdose de heroína em 82 e 83 respectivamente.

Enquanto não sai o quarto LP, apreciemos este mini-LP, tipo de disco muito comum hoje na Europa e que agora as gravadoras nacionais estão lançando no mercado com uma vantagem: pra elas, o preço é o mesmo de um LP normal... "Message of Love" do segundo LP, abre o disco com

a guitarra e a bateria marcando o ritmo obsessivo de um amor entre um homem e uma mulher. "Talk of the Town", também do 2º LP, não podia ser mais profunda e contundente através da suavidade e da leveza de seus acordes. "Porcelain" contém toda energia dos Pretenders, com ritmos riffs e um baixo dominado todo o ritmo para dar entrada ao

vocal de Chrissie. "Cuban Sli-de": pitadas de latinidade na guitarra base e nos vocais juntam-se a modernidade pop. Nada melhor para fechar o disco que "Precious" do primeiro LP, agora vem gravada ao vivo no Central Park em agosto de 80 mostrando a garra em show de uma das melhores bandas pop/rock dos anos oitenta.

H.C.



PÃO, VINHO & POESIA

Vinhos do Sul

Música ao vivo com Bloise de terça à quarta e

Waldir de sexta a domingo

sugestão do Alexandre:

Lanche Pão & Vinho

(Queijo quente, orégano, azeite acompanhado de um caneco de vinho) Só \$ 2.500,

Travessa Santa Cruz, 48 (próximo a prefeitura)

QUEM SOMOS ?

O Universitário, agora em Mogi, lhe oferece uma Nova Opção, e algo mais... venha conferir !

INSTALAÇÕES ?

Nosso prédio, bem amplo, oferece conforto e segurança. Salas de aula arejadas, e sala de estudo para você utilizar...

ONDE ESTAMOS ?

O Curso Universitário está instalado numa das principais avenidas de Mogi, no centro, de acesso fácil e condução farta.

E O QUE MAIS ?

Um curso preparatório para os vestibulares. O Universitário já comemorou seus 20 anos de existência, sendo um dos mais antigos e tradicionais de São Paulo.

cursinho
Universitário

Av. Voluntário Fernando Pinheiro Franco, 760
MOGI DAS CRUZES - Tel.: 460-1877

VIVA BEM

Centro de orientação postural e sauna

Atividades esportivas masculina e infantil

R. Renato Granadeiro Guimarães, 295
mogilar 460-3138

COLÉGIO ESTRUTURAL

ESCOLA DE CURSOS RECONHECIDOS PELA PORTARIA CODESP DE 12/11/84 E PUBLICADA NO DOE DE 14/11/84.

Curso de 2º Grau

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

TÉCNICO EM SANEAMENTO

TÉCNICO EM REABILITAÇÃO

(Medicador, Terapeuta Ocupacional)

PERÍODOS: Matutino

Vespertino

Natural

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Barão de Jacaqui, 467 - 1.º e 2.º andares
Telefone: 469-5424 - Mogi das Cruzes - SP

... a diferença entre democracia e ditadura é que, na primeira a gente vota e depois cumpre ordens, ao passo que na outra não é preciso perder tempo com eleições... (Charles Bukowski).

Quando a gente está a zero, e possui apenas o que tem sobre o corpo, então a gente é herói... (Pasolini).



JAM

Arte Guerrilha urbana

Antes de mais nada eu quero dizer que: os intelectuais brasileiros são todos mariposas e bundamoles !!!!!!!

A arte sempre foi usada para o protesto. Nós é que custamos a perceber isso.

A arte hoje: o processo de criação artística como disciplina auto-expressiva acumulou tantos conhecimentos humanos quanto a ciência.

Nenhum artista fará a arte contemporânea sem ter acesso a esses conhecimentos que devem ser livremente outorgados a todos independente de raça, classe ou cor.

Tanto a arte quanto a ciência tem futuro ambíguo e puramente especulativo, o resto o algo mais que nos sobra e nos permite continuar aqui, agora e já não é nada mais / nada menos que energia vital. Com ela podemos intervir em três níveis da vida contemporânea e com nossos desejos contribuir para a história da humanidade.

Em diferentes graus a vida já foi puramente biológica, nenhum adulto deixará de dar razão a isso; como sociedade nos organizamos para além de qualquer agrupamento animal, culturalmente atingimos o estágio em que nos encontramos. Portanto temos três vidas (neste exato momento com o nervosismo característico das almas profundas, o locutor do rádio está nos dando a notícia de que o líder dos bóias-frias acaba de ser baleado pelas costas na altura da nuca, a bala atravessou o pescoço e a vida é isso aí).

A sabedoria pode ser uma coroa de louros e o conhecimento uma coleira de cachorro mas ninguém segurará essa nem mesmo você leitor, calado em seu sangue incansável em seu bater de pálpebras.

Filho da paixão e do amor, olho de lince, vegetal, mineral, animal, para quem não há separação entre o orgânico e o inorgânico, isso quer dizer: revolução, sem avião, satélite, bomba, computador.

Por meio subterrâneo o povo trará a tona sua evolução bio-sócio-cultural mesmo apesar da CIA ou da KGB e pau na bunda de capitalistas e comunistas.

Não importa se a hipocrisia das elites conseguiram confundir as massas do Terceiro Mundo, nem só de interpretar coincidências vive o revolucionário.

(continua na próxima edição)

HOROSPÍCARO

ARIES - Prepare-se para a crise financeira, você já deve estar acostumado, que enfrentará no começo de abril. Sua única chance será de uma herança que deveria ter recebido há 20 anos atrás.

TOURO - Somos todos filhos de Deus, logo a crise é para todos, e você nem se assusta mais com o número de cheques devolvidos pelo banco. Uma quantia inesperada ajudará você a sair do protesto.

AQUÁRIO - O aquariano é inovador e sempre receptivo a modernizações que resulte um orgasmo mais intenso. Procure usar meias coloridas com desenhos que realce suas pernas.

PEIXES - Extremamente sentimental e de grande timidez, tende a se afastar das pessoas e dar preferência ao mundo do espelho. Na verdade você precisa cercar-se de pessoas mais viris.

ESCORPIÃO - Nativos deste signo, nesta época de transição, sempre sofre de distúrbios sexuais. Nada grave, mas procure tomar uma xícara de chá de ervas para um sono mais profundo.

SAGITÁRIO - Um casamento não programado poderá lhe endividar mais do que devia. Portanto invista numa grande festa e convide familiares e amigos que não via há tempos e peça algum emprestado.

CAPRICÓRNIO - O capricorniano é narcisista e logo se verá envolvido por um outro nativo deste signo. Praticar sexo com esse novo parceiro será como estar diante do espelho.

LEÃO - O traço marcante de todo leonino é o apetite voraz, um outro pretendente estará em sua mira. Quem sabe um outro ministeriável especial. (Não se entregue na primeira).

VIRGEM - Os astros estão ao seu lado e lhe garantirão grande sorte. Por isso as economias conseguidas através de "favores" lhe darão mais opções de investimentos. Mãos-à-obra.

BALANÇA - Dores de cabeça e muita sede pode ser reflexo de pouco descanso noturno, o que por sinal é positivo de um lado e negativo de outro. Assim proponha um cigarrinho ao seu parceiro. É preciso fôlego.

GÊMEOS - Quando as contas começarem a chegar, você irá se arrepender de ter feito tantas promessas. Ai virá a época das vacas magras. E como arrependimento não paga conta, continuará devendo até no exterior.

CÂNCER - Depois de tanta agitação e porres homéricos, para comemorar a nova República, você vai se trancar em casa e evitar outras surubas por muito tempo.



PAUSA PARA O SEXO com SUMIKA SÚPLICA - Analista Sexual

Queridos. Recebi inúmeras cartas sem as invariáveis pieguices dos aventureiros leitores do PÍCARO, para corar a minha candura oriental. Muitos me pediram conselhos rebordosos, visceralmente impregnados nas mentalidades juvenis, — perguntas do tipo **Maconha e bebum causam abrochamento?**

Ora, segundo cientista paquistanês Mongo Illoid, o abrochamento deriva de fun-

ções psico-gráfico-odontológica da revascularização das coronárias, alterando as enzimas na aórtica. Quando o **bagulho** for do bom, não haverá hiper-radioatividade, mas isso é com a Blitz. Se a pinga tiver boa procedência, beba à vontade pois estimula o Pró-Alcool e o bolso da União. Cuidado com a química H₂O, pois os espasmos na ação peristáltica poderá provocar o **mal de Quincas Berro d'Água**. Mas se beber

demasiadamente, você poderá abrochar economicamente ao pagar a conta no Bar do Joaquim. Finalizando, ambos dão abrochamento.

Como já disse, eu estarei sempre atenta às dúvidas, simplificando a linguagem médica para os perdidos sexualmente, sem enrolação.

SUMIKA SÚPLICA* é doutorada em Sexologia na Universidade de Afeganistão e é ninfomaniaca.

**Anuncie no PÍCARO e ajude a
espalhar o vírus latente...**



Silk-screen, camisetas promocionais e exclusiva.
Lay-out, matrizes, letreiros, faixas e murais.

Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 849,
Tel: 469.7613

Broca Já Era

Para sua maior segurança, confiabilidade e economia utilize em sua construção estacas moldadas no local.



solo-sonda

sondagens - ensaios geotécnicos
fundações - estacas tipo strauss

Rua Narciso Lucarini, 89 - Tel: 469.6132

DEPÓSITO BANANAL

Frutas - verduras - legumes

Experimente um dos mais de 20 sabores de vitaminas, se preferir tome um suco de cana, morango, abacaxi ou beterraba, acompanhado de um bolo caseiro (chocolate, abacaxi, cenoura) e para finalizar leve um pãozinho de queijo para casa. Você precisa conferir.

R. Cabo Diogo de Oliver, 441 - (na saída de Mogi)



BALLET ANIGER'S

Turmas:
manhã - tarde - noite

Av. Vol. Fernando Pinheiro
Franco, 253

BARRÓCA LANCHES

* Sucos naturais com frutas frescas
* Lanches e porções

Tome jeito na vida. Se preferir tome juízo. Ou então vergonha. Estas são apenas algumas sugestões das melhores pingas de Salesópolis.

Tudo isso acompanhado com som ao vivo
A melhor alternativa pra quem se cansou de ficar em casa

SALESÓPOLIS - perto do colégio



Fernandinho

Castilho

*DEPOIMENTO VERÍDICO.



木の下で 安らかに 休みて
それから 川の ながれの 如く
心の 道を行く
ここは わたしの 場所
わたしの 町
わたしの 愛人
芸者の 美しさを見つめ
あなたの かにに むすびて
東洋の国へ
日の出を ながめ
飛行機のように
心が飛んで 行く
夢の ように
わたしは あなたの 手を とって
西洋の 国へ
日の出を みせる

Castilho

INFORME PUBLICITÁRIO:



Na sua próxima viagem de férias de verão para o litoral, viaje nos confortáveis e pontuais ônibus da Transportadora Santo Frito Erôlha. (Não esqueça de adquirir, passagem neste inverno e garanta o seu lugar sentado p/ o próximo verão).



Das Considerações Sobre o Cárcere

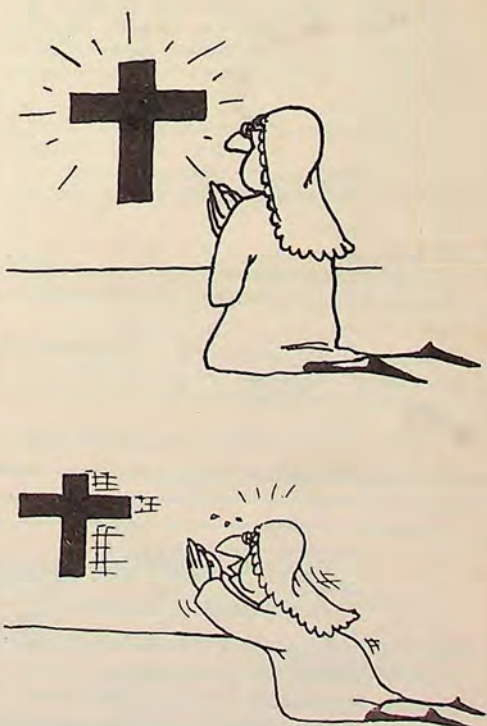
"... o absurdo depende tanto do homem quanto do mundo" Albert Camus

I Vasto campo de força horizontal abismo na ogiva do vácuo, contrói-se o cárcere, poço de espelhos óbvios. Tê-lo, em si, significa alimentá-lo. Espada de Dâmocles, olvidá-lo tonifica-o em seus elos. Arranjado em aços perdura nos séculos. Desde Mamertinus Tullianum no cárcere confabulam a aflição e o desespero. Tê-lo, porém, em torno é configurá-lo pleno com seu veneno de transtorno. Significa mais, jeroz ausência de espaço absoluta impossibilidade no asco. O cárcere, arranjado na estúpida tarde dos contentes é terrível e escuro como um escorpião num frasco. Mas, não desdenham-no, os mortais. Antes têm-no, sóbrio receptáculo de soluços. Antes instauram-no, pânica catedral de sustos.

II O cárcere, assim posto com sua estrutura de agonia e fosso, no febril dia em que amaldiçoas objetos é completo em sua solidão sem eco. Porque institucionalizado, modelo de ordem inexplicável, é um rebento do estado estuário de um rio imutável. Autoritário, impõe-se-lhe olvidar os ventos contrários. Conflagrador de ausências o cárcere estimula a demência.

III A função do cárcere, em síntese, não é estelar nem é humana mas encerrar em frascos a solidão do engano. Espiral labirinto de proscritos ao cárcere lançam-se os mortais como no inferno de Dante. Em seu depósito de gritos não à antepassados. Há o desespero dos vivos e a mão carrasca do Estado. Por isso, urge decretá-lo maldito, e explodí-lo como um silo cone de intransponíveis espasmos.

Edivaldo de Jesus Teixeira



Bani